

A “VERDADE” NA HISTORIOGRAFIA

Guilherme Augusto Rodrigues Pires (Acadêmico UEG, UnU Jussara)

RESUMO: Este artigo discute nesse momento primário a tese que discutir o que é verdade na historiografia e para que sirva dentro do meio científico e mostra que o uso dos fatos são vestígios e que auxiliam os historiadores sobre o que aconteceu nesse período histórico e por isso é tão necessário que sempre tenham algum vestígio histórico para que não se percam o modo de vida daquele povo que acaba de inexistir, no segundo momento tem a idéia de como é a temporalidade e por que ela é tão importante para o ser humano, pois sem ela não conseguimos ter sentido na vida em todo sempre observando o passado, presente e futuro. Por fim, vem refletir que a historiografia não é totalmente verdadeira, pois a sempre um seleção sobre o fato ocorrido, contudo a história ela não é ciência exata como se pensavam nos séculos passados, no tempo onde surgiu o positivismo. Mas a uma ruptura dessa ideia de que ciência é exata como se pensavam, com a escola dos annales vem dizer que a ciência ela não é ciência exata, pois sempre surgem novos fatos e com isso a uma nova interpretação dos fatos. Por isso que a historiografia não é exata, por que esta sempre em modificações para se possa compreender melhor a história da humanidade, e que de base ou fundamentação no processo histórico que está discutindo em seu trabalho de pesquisa.

Palavras – chaves: Historiografia, Verdade, Temporalidade, Juízo Final.

Anais do IV SRH